



Efeito de doses crescentes de Soyvance® em pós emergência sobre parâmetros produtivos da soja Cultivance®

Vinicius Gabriel Caneppele Pereira¹, Felipe Wagner², Rogério Kosinski³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Alfredo Junior Paiola Albrecht⁵, Aderlan Ademir Bottcher⁶, Tamara Tais Mundt⁷

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina.¹, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina.², Basf, Desenvolvimento de Mercado, Campo Mourão, PR, Brasil³, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina.⁴, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina.⁵, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina.⁶, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina.⁷

A problemática que envolve o cenário atual das plantas daninhas no mundo tem-se acentuado com o aumento da seleção de biótipos resistentes aos diferentes herbicidas em uso, principalmente ao glyphosate usado intensamente na tecnologia Roundup Ready® (RR). A tecnologia Cultivance® vem como alternativa na rotação de mecanismos de ação em pós-emergência para a cultura da soja, tolerando herbicidas do mecanismo de ação inibidores da ALS, pertencente ao grupo químico das imidazolinonas, através do produto comercial Soyvance® (Imazapir + Imazapic). Dessa maneira o objetivo deste trabalho foi avaliar doses crescentes do herbicida Soyvance, aplicados em pós-emergência, sobre parâmetros produtivos na soja Cultivance®. O experimento foi conduzido na safra 2015/16 em duas áreas, nos municípios de Palotina e Brasilândia do Sul, ambas no Oeste do Estado do Paraná, em delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, consistindo em 11 tratamentos, composto por doses crescentes (0,0; 50; 100; 150; 200; 250; 300; 350; 400; 450 e 500 g ha⁻¹ p.c.). Foi avaliado o número total de vagens por planta, massa de cem sementes e produtividade. Pode-se notar redução na produtividade, para a área de Palotina, de até 26% quando as plantas foram submetidas às doses quatro a cinco vezes maiores que a dose recomendada, que é de 100 g ha⁻¹ p.c. Comportamento semelhante foi observado em Brasilândia do Sul, onde doses muito acima da recomendada (450 e 500 g ha⁻¹ p.c.) reduziram a produtividade. Este comportamento seguiu para o número de vagens por planta, em que a aplicação de doses superiores a quatro vezes a recomendação reduziu em mais de 20% o número de vagens por planta. Assim, a tecnologia Cultivance® se apresentou seletiva em doses até quatro vezes superiores à recomendada, para a aplicação em pós emergência, demonstrando o nível de tolerância para aplicações em situações de alta infestação.

Palavras-chave: Transgênico, Imidazolinonas, Imazapir + Imazapic.